

Substitutivo sai mesmo sem acordo

A Comissão Mista de Orçamento aprovou ontem, às 13h30, o substitutivo do projeto de Orçamento da União para 1989, do senador Almir Gabriel, sem acordo com o Governo. Pelo novo texto, os Estados e municípios pagarão à União, em 1989, 178 bilhões de cruzados, o equivalente a US\$ 1 bilhão a preços de junho, da sua dívida vencida e a vencer, dando um passo definitivo para por fim a uma discussão que já dura 70 dias.

Os membros da comissão acabaram adotando uma proposta que diferencia os Estados, contraria a posição defendida pelo presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), e governadores influentes como Orestes Quércia, de São Paulo, Wellington Moreira Franco, do Rio de Janeiro, Waldir Pires, da Bahia, e Pedro Simon, do Rio Grande do Sul, que queriam a aplicação de um só critério.

Mas a comissão não tinha condições de estabelecer uma fórmula única, porque as dívidas de uns Estados são diferentes de outros. "Adotar um só critério seria prejudicial à maioria", reconheceu o autor do relatório sobre a proposta orçamentária da União, Almir Gabriel, apoiado pelo vice-presidente da Comissão, deputado César Maia (PDT-RJ).

Na noite de terça-feira, o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (RS), e o vice-líder e membro da comissão, Genebaldo Correia (BA), chegaram a um entendimento com o líder do governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), que estava em contato permanente com o ministro João Batista de Abreu.